



BENEFÍCIOS CARDIOVASCULARES DOS AGONISTAS DO GLP-1 EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mikaelly Araújo de Sá Sarmento

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

E-mail: mikaellyarauj062@gmail.com

Ludmila Amaral Catão

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

E-mail: ludmilaamaralcatao@gmail.com

Maria Eduarda Chaves de Souza

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

meduardachaves1@gmail.com

Carlos Gabriel Dantas Vieira

Graduando em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

carlosgabriel15243@outlook.com

Vyctor Manuel Martins Barros

Graduando em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

vyctormanuell11@outlook.com

Cendy Ramos de Lima Simão

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

cendyr7@gmail.com

Hadassa Dias Ferreira

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

hadassadias3@gmail.com

Jamilly Patrícia de Melo Cavalcanti Silva

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

Jamillypatricia2510@gmail.com

José Tércio Dantas de Souza

Graduando em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

josetarciodantasdesouza3@gmail.com

Andreza Luzia de Oliveira

Graduanda em Medicina

Centro universitário de João Pessoa/PB

andrezaluzia2b@gmail.com

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma das principais doenças crônicas da atualidade e está associado a elevado risco de complicações cardiovasculares, principal causa de morbimortalidade nessa população. Nesse contexto, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), inicialmente desenvolvidos para o controle glicêmico, têm demonstrado benefícios além da redução da glicemia, incluindo efeitos favoráveis sobre a saúde cardiovascular. Compreender esses benefícios é essencial para aprimorar o manejo clínico e reduzir desfechos cardiovasculares em pacientes com DM2. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre os benefícios cardiovasculares dos agonistas do receptor do GLP-1 em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, destacando seu impacto na redução de eventos cardiovasculares maiores, mortalidade cardiovascular e acidente vascular cerebral, bem como sua relevância na prevenção de complicações cardiovasculares. **Metodologia:** A busca bibliográfica desta revisão integrativa foi realizada na base PubMed, utilizando descritores controlados e termos livres combinados por operadores booleanos. Foram aplicados filtros para estudos em humanos, publicados em inglês e português entre 2020 e 2026. Incluíram-se ensaios clínicos controlados e estudos observacionais que respondessem à pergunta norteadora. Excluíram-se artigos sem acesso gratuito ao texto completo, duplicatas, revisões narrativas e estudos que não abordavam os desfechos cardiovasculares da classe farmacológica. O levantamento inicial identificou 195 artigos. Após triagem por títulos e resumos, realizada de forma independente por dois avaliadores, 40 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Após análise de elegibilidade e consenso entre os revisores, 15 estudos compuseram a síntese das evidências. **Resultados e Discussão:** Os agonistas do receptor de GLP-1 demonstraram benefícios cardiovasculares consistentes em pacientes com DM2, com redução significativa dos eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE), da mortalidade cardiovascular, do infarto agudo do miocárdio não fatal e do acidente vascular cerebral não fatal, incluindo redução do acidente vascular cerebral isquêmico. Entre os fármacos avaliados, semaglutida, liraglutida e dulaglutida apresentaram os resultados mais expressivos, com redução de até 26% no risco de MACE, 22% na mortalidade cardiovascular e aproximadamente 30% no risco de morte cardiovascular em populações específicas. Também foi observada menor ocorrência do desfecho composto de insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular, mantendo benefícios em pacientes com doença renal crônica e independentemente do uso concomitante de inibidores de SGLT-2. Em análises comparativas, a semaglutida apresentou menor risco de MACE e acidente vascular cerebral em relação à dulaglutida, reforçando seu potencial cardioprotetor. Os benefícios cardiovasculares dessa classe farmacológica são consistentes entre diferentes populações e não dependem, em grande parte, do efeito hipoglicemiante. **Considerações Finais:** Os agonistas do receptor de GLP-1 representam importante estratégia terapêutica para redução do risco cardiovascular em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Os principais ensaios clínicos e metanálises demonstraram benefícios consistentes na redução de eventos cardiovasculares maiores, mortalidade cardiovascular e acidente vascular cerebral, reforçando o papel dessa classe farmacológica no controle metabólico, na prevenção de eventos cardiovasculares e na melhoria do prognóstico clínico desses pacientes.



Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose; Obesidade.